

Objeto:

URBANIZAÇÃO DO CÓRREGO DA PRISCILA EM ARACATI/CE



MEMORIAL DESCRITIVO E PEÇAS GRÁFICAS

Elaboração:



Proprietário:





I. APRESENTAÇÃO	4
Descrição Sumária do Projeto	4
II. EQUIPE TÉCNICA	5
III. LOCALIZAÇÃO	7
IV. MEMORIAL DESCRITIVO	9
CONSIDERAÇÕES GERAIS	10
ESTUDOS BÁSICOS	11
Estudos Topográficos	11
PROJETOS DESENVOLVIDOS	11
Projeto de Terraplenagem	11
Projeto de Drenagem	11
Projeto de Urbanização	12
Projeto de Acessibilidade	12
Instalações Elétricas	12
CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DA OBRA	15
Execução dos Serviços	15
Normas	15
Materiais	15
Mão de Obra	15
Assistência Técnica e Administrativa	16
Despesas Indiretas e Encargos Sociais	16
Condições de Trabalho e Segurança da Obra	16
V. PREMISSAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO	17
Fonte de Preços	18
Composição do BDI	18
Encargos Sociais	18
VI. ORÇAMENTO BÁSICO	20
VII. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	27
VIII. MEMÓRIA DE CÁLCULO DE QUANTIDADES	29
IX. COMPOSIÇÕES DE PREÇO	42
X. COMPOSIÇÕES DE PREÇO ELABORADAS	64
XI. COTAÇÕES	68
XII. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	92
XIII. ANEXOS	104
RRT	39
XIV. PEÇAS GRÁFICAS	106

Celm

GM



I. APRESENTAÇÃO



GM



Descrição Sumária do Projeto

O presente Relatório Técnico contém os seguintes capítulos:

- ▶ **Apresentação:** Apresenta a estrutura do Relatório;
- ▶ **Equipe Técnica:** Elenca os profissionais envolvidos;
- ▶ **Localização:** Apresenta Localização do Município e/ou das obras projetadas;
- ▶ **Memorial Descritivo:** Descreve os Projetos Elaborados e as Condições Gerais para Execução da Obra;
- ▶ **Premissas para Elaboração do Orçamento:** Define a Fonte de Preços Básicos, o BDI utilizado a estrutura dos Orçamentos e quantitativos.
- ▶ **Orçamentos:** Apresenta o Orçamento da obra
- ▶ **Cronograma Físico-Financeiro:** Mostra o cronograma e estabelece valores para desembolso mensal.
- ▶ **Composições de Preço:** Apresenta as composições analítica de Preço dos Serviços;
- ▶ **Composições de Preço Elaboradas:** Apresenta as composições elaboradas de serviços ausentes na Tabela Seinfra 24.1;
- ▶ **Especificações Técnicas:** Apresenta as especificações técnicas de materiais e serviços;
- ▶ **Anexos:** RRT de Projeto.

Atenciosamente,

Gessica da Silva Matias

Gessica da Silva Matias
CAU 190273-3

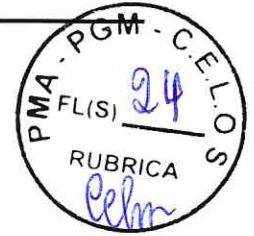


Celm
GCM



II. EQUIPE TÉCNICA

eclm am

**Produto:**

Urbanização do Córrego da Priscila no município de Aracati/CE

Empresa:

Geopac Engenharia e Consultoria Ltda. - EPP

Endereço:

Avenida Padre Antônio Tomás, 2420 sala 501 Aldeota Fortaleza-CE

Contato:

Fone: 85 3241 3147 | e-mail: geopac@geopac.com.br

Engenheiro Responsável:

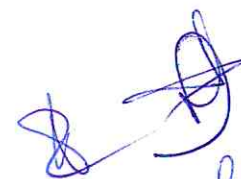
Eng.º Leonardo Silveira Lima

Arquiteta Responsável:

Arq.ª Gessica da Silva Matias

Contato:

Celular: 85 98678 8694 | e-mail: leonardo@geopac.com.br



Pel'm
com

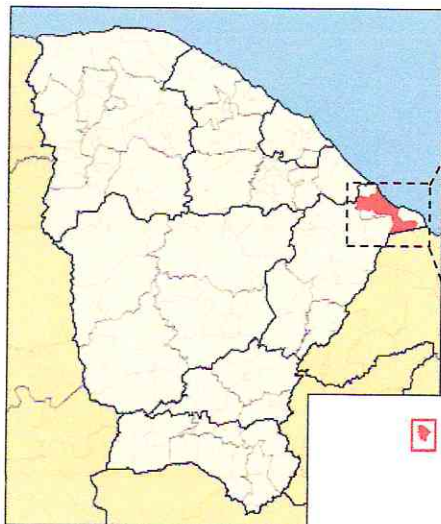


[Handwritten scribbles]

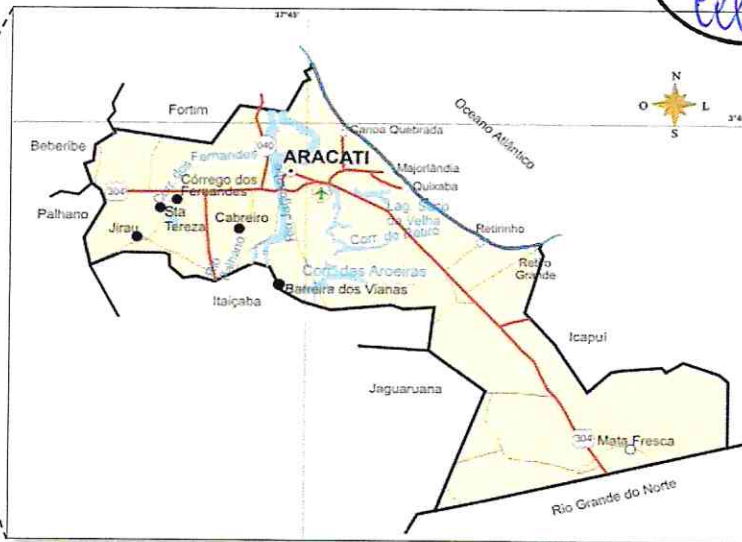
III. LOCALIZAÇÃO

celm
com

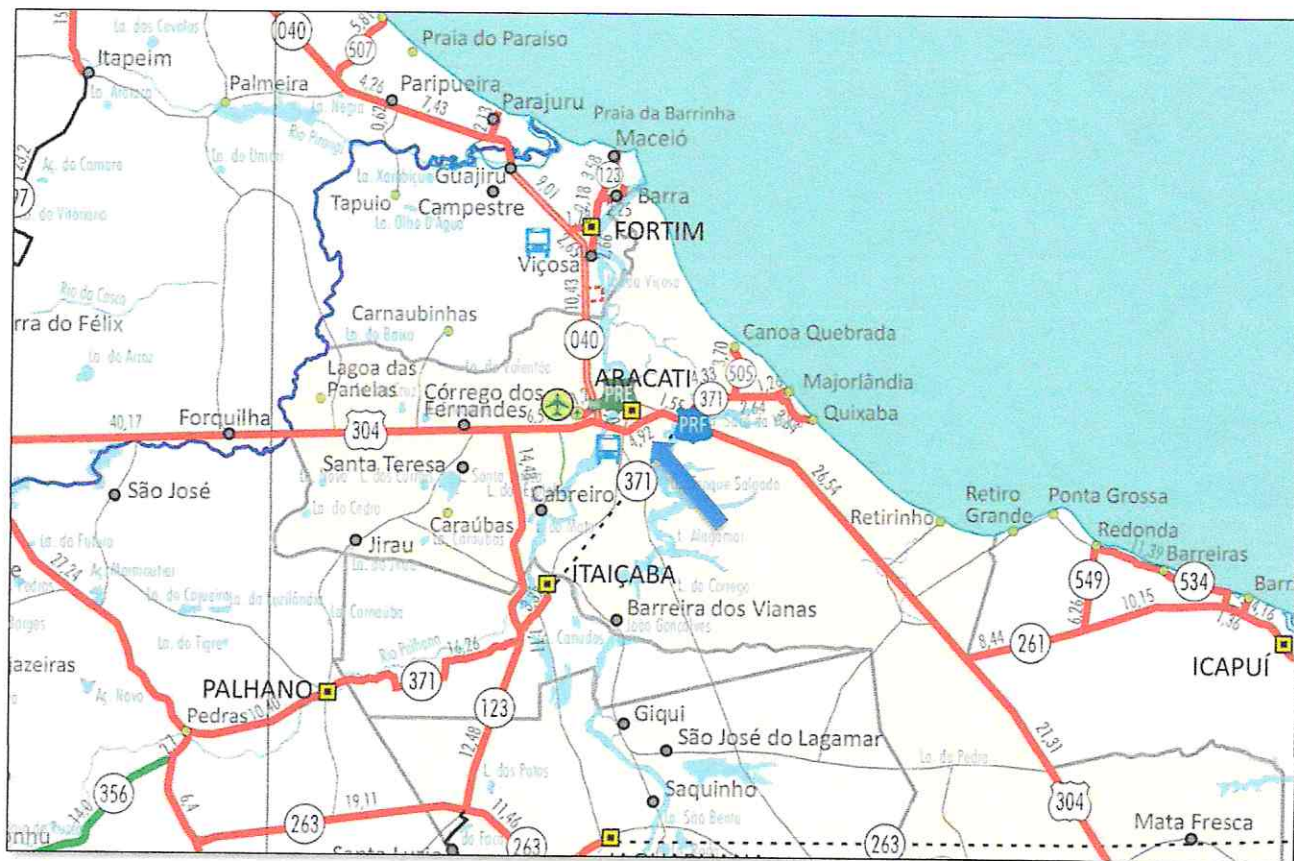
PMA PGM - C.E.L.O S
FL(S) 26
RUBRICA
Celm



Localização do Município



Situação do Município



Acessos ao Município

(Handwritten signatures and initials)
Celm
Gm



[Handwritten signatures]

IV. MEMORIAL DESCRITIVO

Celm

Celm

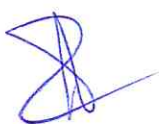

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Trata-se de um projeto que tem por objetivo a Urbanização, Construção de 01 Campo Society, em grama sintética, 01 Campo de Areia e 01 Praça em piso de concreto intertravado em cada campo na localidade do Córrego da Priscila no Município de Aracati/CE.

A urbanização do Campo Society se inicia na coordenada N: 9494223 E: 637033, e o a Urbanização do Campo de Areia inicia-se na coordenada N: 9493960 E: 637287.

A drenagem do campo society em grama sintética será executada de forma superficial através da construção de uma vala drenante, responsável por coletar as águas pluviais e conduzi-las para fora do campo.

Serão instalados postes com refletores para a iluminação dos campos, postes com 04 pétalas para iluminação geral e 01 poste colonial para iluminação decorativa.

 
CAM



ESTUDOS BÁSICOS

Estudos Topográficos

Os estudos topográficos foram fornecidos pela Prefeitura Municipal.

PROJETOS DESENVOLVIDOS

Projeto de Terraplenagem

O Projeto de terraplenagem tem como objetivo a realização de cortes e aterros necessários para conformação geométrica implantação das vias projetadas. Este projeto foi elaborado a luz do levantamento topográfico, projeto geométrico e de pavimentação.

O projeto geométrico fixou o greide do pavimento acabado e o de pavimentação a espessura das camadas do pavimento.

Para a terraplenagem das vias a cota final de terraplenagem será a cota para a execução da sub base de pavimentação

O movimento de terra será feito sem a utilização de materiais escavados dos cortes, para a execução dos aterros, deverão ser utilizados apenas materiais de empréstimo para os aterros.

O corpo de aterro será constituído de solos provenientes de empréstimos com expansão inferior a 4%. Os solos com expansão superior a 2% e inferior a 4% deverão ficar a pelo menos 50cm abaixo do greide de terraplenagem.

O grau de compactação das últimas camadas de aterro deverá atingir, no mínimo, 100% do Proctor Normal e possuir CBR mínimo de 7%. As camadas subjacentes deverão ser executadas com grau de compactação mínimo de 95% do Proctor Normal.

O cálculo dos volumes foi realizado a partir da diferença entre volumes das superfícies do Terreno Natural, através de um modelo digital do terreno (MDT) obtido a partir do levantamento topográfico, e a superfície projetada obtida pelas Cotas das vias projetadas.

Estes volumes foram processados pelo software licenciado Autodesk Civil 3D versão 2010.

Os cálculos dos volumes efetuados encontram-se apresentados no "Quadro de Cubação", através do emprego da seguinte expressão:

$$V = [S_n + (S_{n+1})] D / 2$$

Sendo:

V: Volume em m³;

S_n: Área da Seção na posição n, em m²;

D: Distância entre as posições n e (n + 1).

Integram o projeto de Terraplenagem os seguintes projetos:

- Planta Baixa:** Nesta prancha estão indicados os Alinhamentos das vias, as indicações das Seções de acordo com estaqueamento a cada 20m.
- Perfis Longitudinais e Seções:** Nestas Pranchas estão indicadas os perfis longitudinais com exagero de 10 vezes de cada seção indicada na Planta Baixa. Estão indicadas a Cota de Terraplenagem.
- Seções Transversais:** As seções Transversais estão apresentadas na Escala 1:200 sem exagero vertical e foi a partir destas seções que foi gerado o quadro de cubação.

Projeto de Drenagem

A drenagem do campo society deverá ser feita superficialmente através da construção de uma vala drenante. Será executado um leve caimento no gramado com desnível de 1%, em que o ponto mais alto é o centro do campo.



A escavação da vala deve ser feita de acordo com a marcação topográfica respeitando a declividade de 1%. Em seguida é feito o enchimento com brita e a instalação do tubo dreno. O objetivo é retirar o máximo de água que cai sobre o gramado para que o jogo não seja prejudicado, em outras palavras, evitar o encharcamento do campo.

Projeto de Urbanização

O Projeto de Urbanização do Córrego da Priscila no município de Aracati, contará com a construção de 01 campo society em grama sintética, 01 campo de areia e 01 praça em cada campo com uma infraestrutura bastante diversificada com espaço de convivência para a população. Toda a urbanização foi planejada de forma harmônica e agradável, focando o bem-estar dos frequentadores.

Os jardins foram inseridos no espaço praça criando um microclima bastante agradável. Nestes jardins serão cultivadas diversas culturas de plantas. Os serviços de manutenção e jardinagem serão de responsabilidade da prefeitura local.

A construção de canteiros visa à implantação da vegetação de diversas espécies, coniventes com o clima local.

A pavimentação das praças será composta por blocos intertravados nas cores cinza claro, cinza escuro e vermelho. Toda a área da praça será executada sobre terreno natural, proporcionando a elevação dos níveis existentes do terreno. No perímetro externo e nos canteiros será assentado meio-fio pré-moldado em pé, objetivando a contenção dos mesmos.

Será utilizada grama sintética no campo society e no campo de areia será feita a regularização do aterro. Nas alvenarias de tijolo cerâmico da mureta do campo society e do campo de areia será executado fundação de embasamento e revestimento com argamassa a base de cal.

No campo society será executado um alambrado com tubo de aço galvanizado e tela de proteção metálica até a altura de 2m e acima disto até a altura de 4m será utilizada tela de proteção em nylon. Também será executada uma arquibancada em alvenaria e assento em concreto.

Será feita a iluminação das praças e dos campos, proporcionando segurança e conforto para aqueles que frequentam o local.

Os bancos serão dispostos em todo o espaço das Praças, os quais serão de base de concreto e acento de madeira sem encosto, proporcionando conforto e descanso para aqueles que almejem a contemplação do local.

Projeto de Acessibilidade

O planejamento de acessibilidade que foi elaborado, oferece aos portadores de necessidades especiais, possibilidade de deslocamento em todo o perímetro da mesma através de rampas de acesso conforme a ABNT, além disso, o piso tátil traça toda uma trajetória dentro do equipamento urbano.

O piso tátil deverá ser instalado de acordo com o posicionamento definido no projeto de acessibilidade e confeccionado em placas de concreto de 25,00cm x 25,00cm na cor preta, ou outra cor que contraste com o piso adjacente, tanto o piso de direcionamento quanto o piso de alerta. Deverá ser assentado de forma a estar nivelado com o piso adjacente, deixando apenas as saliências direcionais acima deste nível.

Instalações Elétricas

Serão instalados postes em concreto com 04 pétalas para iluminação geral, os quais serão distribuídos no espaço das praças, para a iluminação dos campos society e de areia serão instalados postes metálicos com 02 refletores e para iluminação decorativa será instalado um poste colonial. O quadro de medição será instalado no poste de entrada, este quadro será ligado a 01 quadro de

Pel'm



Gm

distribuição, no qual serão organizados circuitos, correspondentes aos pontos de iluminação. Todos os postes possuirão aterramento com haste copperweld, este aterramento será executado dentro de caixa de alvenaria.

As instalações de luz e força obedecerão às Normas e Especificações NBR-5410/05 da ABNT e as da concessionária de energia local, sem prejuízo do que for exigido a mais nas presentes especificações ou nas especificações complementares de cada obra.

Os eletrodutos serão cortados a serra e terão seus bordos esmerilhados para remover toda a rebarba.

Durante a construção, todas as pontas dos eletrodutos virados para cima serão obturadas com buchas rosqueáveis ou tampões de pinho bem batidos e curtos, de modo a evitar a entrada de água ou sujeira.

Nas lajes, os eletrodutos e respectivas caixas serão colocados antes da concretagem por cima da ferragem positiva bem amarrados, de forma a evitar o seu deslocamento acidental.

Quando os eletrodutos com diâmetro superior a 1½" atravessarem colunas, o responsável pelo concreto armado deverá ser alertado a fim de evitar possível enfraquecimento do ponto de vista da resistência estrutural.

Para colocar os eletrodutos e caixas embutidos nas alvenarias, o instalador aguardará que as mesmas estejam prontas, abrindo-se então os rasgos e furos estritamente necessários, de modo a não comprometer a estabilidade de parede.

As caixas, quando colocadas nas lajes ou outros elementos de concreto, serão obturadas durante o enchimento das formas, a fim de evitar a penetração do concreto.

Quando as caixas forem situadas em pilares e vigas (o que deve ser evitado sempre que possível, será necessário combinar a sua colocação com o responsável pelo concreto armado, de modo a evitar possíveis inconvenientes para a resistência da estrutura).

Proteção e Medição

A proteção em baixa tensão será feita através de disjuntores termomagnéticos, com tensão nominal de 750V para instalações em alvenaria e sobre o forro com capacidade de interrupção mínima de 3kA e compensação de temperatura.

Na entrada de força do Quadro de Distribuição (QD), deverá ter Fase e o Neutro protegidos por protetores contra surtos. Para instalações elétricas de baixa tensão de 60 Hz com até 220V nominal à terra, devem utilizar-se dispositivos de proteção contra surtos com as seguintes características:

- ▶ Tipo não curto-circuitante;
- ▶ Tensão de operação contínua - nominal = 275V;
- ▶ Corrente máxima de impulso: 12,5kA (Classe I);
- ▶ Corrente nominal de descarga: 40kA (Classe I);

Aterramento

O sistema elétrico será aterrado através de uma malha de cobre nu de 50mm² e hastes de terra de 5/8" x 2,40m. A esta malha serão interligados através de cabos de cobre nu, também de 50mm², todas as partes metálicas não energizadas e as barras de terra dos quadros de distribuição e força.

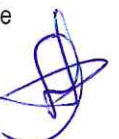
Todas as ligações de aterramento deverão ser executadas com conectores apropriados (conexões aparentes) ou através de solda exotérmica (conexões embutidas no solo).

Deverá haver no mínimo dois pontos de testes na malha, localizado em caixa de inspeção tipo solo com tampa reforçada.

A resistência do aterramento do sistema elétrico deverá ser menor ou igual a 10 ohms. No caso de não se obter este patamar de resistência, pode-se aplicar betonita em volta dos cabos da malha e hastes. Não será aceito a aplicação de sal ou carvão vegetal.

As malhas de aterramento deverão ser interligadas ao barramento do Quadro de distribuição.

celm



gm

Normas

Todas as Instalações Elétricas deverão obedecer às seguintes Normas:

- ▶ NT – 001/2011 – Fornecimento de Energia Elétrica em Rede Secundária de Baixa Tensão;
- ▶ NBR 5410/2005 – Serviços em Instalações Elétricas;
- ▶ NBR 5471/1986 – Condutores Elétricos;
- ▶ Normas Americanas IEC 1024-1



Recomendações Técnicas Básicas

Os condutores foram dimensionados pela aplicação do critério de queda de tensão e confirmados nas tabelas de condução de corrente para condutores de cobre isolado com capa de PVC conforme NBR 5410, além dos fatores de agrupamento e redução de temperatura.

A taxa de ocupação dos eletrodutos nunca será superior a 40% de acordo com a NBR 5410.

Todos os eletrodutos deverão receber acabamento de bucha e arruela.

Não deverá haver emendas de cabos dentro de eletrodutos.

As caixas de passagem deverão ter no fundo uma cobertura de no mínimo 10 cm de brita.

Plantas, desenhos, diagramas e memória de cálculo complementam as informações acima, que serão descritas a seguir e em volume específico do projeto.

Celm 



Gm

CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DA OBRA

Execução dos Serviços

O contratado deverá dar início aos serviços e obras dentro do prazo pré-estabelecido no contrato conforme a data da Ordem de Serviço expedida pela Prefeitura Municipal.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com estas Especificações, os desenhos e demais elementos neles referidos.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após a oficialização pela Fiscalização, ficando por seu contra exclusivo as despesas decorrentes dessas providências.

A CONTRATADA será responsável pelos danos causados a Prefeitura e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia e omissão.

Será mantido pela CONTRATADA, perfeito e ininterrupto serviço de vigilância nos recintos de trabalho, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer danos decorrentes de negligência durante a execução das obras, até a entrega definitiva.

A utilização de equipamentos, aparelhos e ferramentas deverá ser apropriada a cada serviço, a critério da Fiscalização e Supervisão. A CONTRATADA tomará todas as precauções e cuidados no sentido de garantir inteiramente a estabilidade de prédios vizinhos, canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentações das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros, e ainda a segurança de operários e transeuntes durante a execução de todas as etapas da obra.

Normas

São parte integrante deste caderno de encargos, independentemente de transcrição, todas as normas (NBR's) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as Normas do DNIT e DER/CE, que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

Materiais

Todo material a ser empregado na obra será de primeira qualidade e suas especificações deverão ser respeitadas. Quaisquer modificações deverão ser autorizadas pela fiscalização.

Caso julgue necessário, a Fiscalização e Supervisão poderão solicitar a apresentação de certificados de ensaios relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos.

Os materiais adquiridos deverão ser estocados de forma a assegurar a conservação de suas características e qualidades para emprego nas obras, bem como a facilitar sua inspeção. Quando se fizer necessário, os materiais serão estocados sobre plataformas de superfícies limpas e adequadas para tal fim, ou ainda em depósitos resguardados das intempéries.

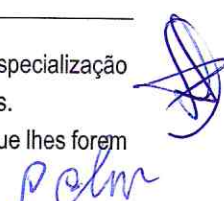
De um modo geral, serão válidas todas as instruções, especificações e normas oficiais no que se refere à recepção, transporte, manipulação, emprego e estocagem dos materiais a serem utilizados nas diferentes obras.

Todos os materiais, salvo disposto em contrário nas Especificações Técnicas, serão fornecidos pela CONTRATADA.

Mão de Obra

A CONTRATADA manterá na obra engenheiros, mestres, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos.

Todo pessoal da CONTRATADA deverá possuir habilitação e experiência para executar, adequadamente, os serviços que lhes forem atribuídos.



celm



GM

Qualquer empregado da CONTRATADA ou de qualquer subcontratada que, na opinião da Fiscalização, não executar o seu trabalho de maneira correta e adequada ou seja desrespeitoso, temperamental, desordenado ou indesejável por outros motivos, deverá, mediante solicitação por escrito da Fiscalização, ser afastado imediatamente pela CONTRATADA.

Assistência Técnica e Administrativa

Para perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, o Contratado se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao andamento conveniente dos trabalhos.

Despesas Indiretas e Encargos Sociais

Ficará a cargo da contratada, para execução dos serviços toda a despesa referente à mão-de-obra, material, transporte, leis sociais, licenças, enfim multas e taxas de quaisquer naturezas que incidam sobre a obra.

A obra deverá ser registrada obrigatoriamente no CREA-CE em até cinco (05) dias úteis a partir da expedição da ordem de serviço pela Prefeitura Municipal devendo serem apresentadas a Prefeitura cópias da ART, devidamente protocolada no CREA-CE e Comprovante de Pagamento da mesma.

Condições de Trabalho e Segurança da Obra

Caberá ao construtor o cumprimento das disposições no tocante ao emprego de equipamentos de "segurança" dos operários e sistemas de proteção das máquinas instaladas no canteiro de obras. Deverão ser utilizados capacetes, cintos de segurança luvas, máscaras, etc., quando necessários, como elementos de proteção dos operários. As máquinas deverão conter dispositivos de proteção tais como: chaves apropriadas, disjuntores, fusíveis, etc.

Deverá ainda, ser atentado para tudo o que reza as normas de regulamentação "NR-18" da Legislação, em vigor, condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil.

Em caso de acidentes no canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá:

- a) Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;
- b) Paralisar imediatamente as obras nas suas circunvizinhanças, a fim de evitar a possibilidade de mudanças das circunstâncias relacionadas com o acidente; e
- c) Solicitar imediatamente o comparecimento da FISCALIZAÇÃO no lugar da ocorrência, relatando o fato.

A CONTRATADA é a única responsável pela segurança, guarda e conservação de todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e, ainda, pela proteção destes e das instalações da obra.

A CONTRATADA deverá manter livre os acessos aos equipamentos contra incêndios e os registros de água situados no canteiro, a fim de poder combater eficientemente o fogo na eventualidade de incêndio, ficando expressamente proibida a queima de qualquer espécie de madeira ou de outro material inflamável no local da obra.

No canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá manter diariamente, durante as 24 horas, um sistema eficiente de vigilância efetuado por número apropriado de homens idôneos, devidamente habilitados e uniformizados, munidos de apitos, e eventualmente de armas, com respectivo "porte" concedido pelas autoridades policiais.

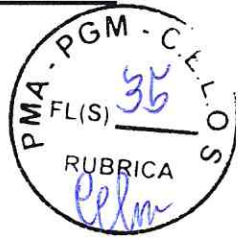
Pelm



Gessica da Silva Matias

GESSICA DA SILVA MATIAS

CAU 190273-3



pelm
[Signature] *[Signature]*

V. PREMISSAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

GM



Fonte de Preços

Adotamos os preços da Tabela da Seinfra 24.1 com data base de março de 2016.

Quando os serviços não foram encontrados na tabela Seinfra, foi consultada a Tabela Sinapi de outubro de 2017 ou foram elaboradas composições de Preços com coleta ou com utilização de insumos das tabelas de referência.

Composição do BDI

Conforme exposto anteriormente nos orçamentos e na composição de BDI exposta de acordo órgãos controladores a Prefeitura Municipal adota um **BDI de acordo com Composição que Segue.**

COMPOSIÇÃO DO BDI CPNFORME ACÓRDÃO 2622/13 - TCU PLENÁRIO)						
TIPO DE OBRA :	EDIFICAÇÕES	MIN	MED	MÁX	BDI S/ CPRB	BDI C/ CPRB
		20,34%	22,12%	25,00%	21,15%	27,35%
ITEM	DESCRIÇÃO	MIN	MED	MÁX	ADOTADO	
AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3,00%	4,00%	5,50%	3,00%	
S e G	SEGUROS E GARANTIAS	0,80%	0,80%	1,00%	0,80%	
R	RISCOS	0,97%	1,27%	1,27%	0,97%	
DF	DESPESAS FINANCEIRAS	0,59%	1,23%	1,39%	0,59%	
L	LUCRO	6,16%	7,40%	8,69%	6,16%	
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL DE IMPOSTOS				7,65%
IMPOSTOS	PIS					0,65%
	COFINS					3,00%
	ISS (ALÍQUOTA x BASE DE CÁLCULO)	4,00% x 100,0% =				4,00%
FÓRMULA INDICADA PELO TCU						
$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G) \times (1 + DF) \times (1 + L)}{1 - (I1 + I2 + I3)} - 1$						
CÁLCULO SEM A INCLUSÃO DA CPRB						
$BDI = \frac{(1 + 3,00\% + 0,80\% + 0,97\% + -) \times (1 + 0,59\%) \times (1 + 6,16\%)}{1 - (0,65\% + 3,00\% + 4,00\%)} - 1 = 21,15\%$						
CÁLCULO COM A INCLUSÃO DA CPRB					PERCENTUAL DA CPRB	4,50%
$BDI = \frac{(1 + 3,00\% + 0,80\% + 0,97\% + 0,00\%) \times (1 + 0,59\%) \times (1 + 6,16\%)}{1 - (0,65\% + 3,00\% + 4,00\% + 4,50\%)} - 1 = 27,35\%$						

Encargos Sociais

O Município adota a mesma composição de Encargos sociais emitida pela Caixa Econômica Federal, conforme segue:

Celso

Gm



ENCARGOS SOCIAIS - HORISTAS E MENSALISTAS - TABELA SEINFRA 024 e 024.1 (DESONERADA)					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TABELA 024.1		TABELA 024	
		HORISTAS %	MENSALISTAS %	HORISTAS %	MENSALISTAS %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	16,80	16,80	36,80	36,80
A1	INSS	0,00	0,00	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60	0,60	0,60
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50	2,50	2,50
A7	SEGURO DE ACIDENTES	3,00	3,00	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00	8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS C/ INCIDÊNCIA DE A	46,45	17,71	46,45	17,71
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,87	0,00	17,87	0,00
B2	FERIADOS	3,72	0,00	3,72	0,00
B3	AUXÍLIO ENFERMIDADE	0,91	0,69	0,91	0,69
B4	13º SALÁRIO	10,92	8,33	10,92	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,08	0,06	0,08	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,73	0,56	0,73	0,56
B7	DIAS DE CHUVAS	1,65	0,00	1,65	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,12	0,09	0,12	0,09
B9	FÉRIAS GOZADAS	10,42	7,96	10,42	7,96
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03	0,02	0,03	0,02
C	ENCARGOS SOCIAIS S/ INCIDÊNCIA DE A	15,43	11,78	15,43	11,78
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	6,35	4,85	6,35	4,85
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,15	0,11	0,15	0,11
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	3,56	2,72	3,56	2,72
C4	DEPOSITO DE RECISÃO S/ JUSTA CAUSA	4,84	3,69	4,84	3,69
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,53	0,41	0,53	0,41
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,33	3,39	17,65	6,95
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,80	2,98	17,09	6,52
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,53	0,41	0,56	0,43
TOTAL (A+B+C+D)		87,01	49,68	116,33	73,24

Jessica da Silva Matias
GESSICA DA SILVA MATIAS
 CAU 190273-3

Pelm



VI. ORÇAMENTO BÁSICO

[Handwritten signatures]
Pelm GM

OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÔRREGO DA PRISCILA				GEO PAC	
LOCAL: ARACATI/CE					
ART: 0					
CÓD. ORÇ:	DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:	BASE	ENC SOCIAIS	BDI MATERIAIS:	BDI SERVIÇOS:
A	ORÇAMENTO RESUMIDO	24.1	87,01%	12,00%	27,35%
ITEM	DESCRIÇÃO				TOTAL
1.	ÁREA 1 - URBANIZAÇÃO E CAMPO SOCIETY DO CÔRREGO DA PRISCILA				282.573,49
2.	ÁREA 2 - URBANIZAÇÃO E CAMPO DE AREIA DO CÔRREGO DA PRISCILA				61.670,31
TOTAL					344.243,80
VALOR DO ORÇAMENTO:					RESPONSÁVEL:
TREZENTOS E QUARENTA E QUATRO MIL, DUZENTOS E QUARENTA E TRÊS REAIS E OITENTA CENTAVOS					<i>Gessica da Silva Matias</i> GESSICA DA SILVA MATIAS ARQUITETA E URBANISTA CAU 190273-3



[Handwritten signatures]

Celm

Gm

OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÓRREGO DA PRISCILA
 LOCAL: ARACATIÇE
 ART: _____
 CÓD: _____

DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:
ÁREA 1 - URBANIZAÇÃO E CAMPO SOCIETY DO CÓRREGO DA PRISCILA

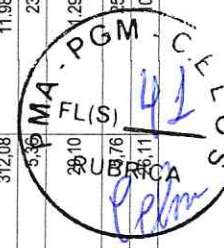
ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/ BDI)	ENC. SOCIAIS		BDI MATERIAIS:		BDI SERVIÇOS:		DATA BASE
							BDI	PREÇO UNIT. (C/ BDI)	BDI	VALOR	BDI	VALOR	
1.			SERVIÇOS PRELIMINARES				87,01%	12,00%	27,35%			24.1	
1.1	SEINFRA - S	C1937	PLACA DE OBRA	M2	6,00	128,31	27,35%	163,40		4.537,18		1,61%	
1.2	SEINFRA - S	C2873	LOCAÇÃO	M2	1,087,70	0,29	27,35%	0,37		980,40		0,35%	
1.3	SEINFRA - S	C2102	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA ATÉ 5000 M2)	M2	1,087,70	2,28	27,35%	2,90		980,40		0,35%	
2.			LIMPEZA							402,45		0,14%	
2.1	SEINFRA - S	C3179	RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	M2	1,087,70	2,28	27,35%	2,90		3.154,33		1,12%	
2.2	SEINFRA - S	C3233	MOVIMENTO DE TERRA	M3	1,90	15,76	27,35%	20,07		3.154,33		1,12%	
2.2.01	SEINFRA - S	C3233	ESCAVAÇÃO CARGA TRANSP. 1-CAT 4001 A 5000M	M3	1,90	15,76	27,35%	20,07		21.128,55		7,48%	
2.2.02	SEINFRA - S	C0328	REGULARIZAÇÃO E ATERRO	M2	1,087,70	1,63	27,35%	2,08		38,13		0,01%	
3.			REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO							38,13		0,01%	
3.1	SEINFRA - S	C0366	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MECÂNICA E CONTROLE, MAT. DE AQUISIÇÃO	M2	1,087,70	64,82	27,35%	82,55		21.090,42		7,46%	
3.1.1	SEINFRA - S	C0366	CONTENÇÃO E DRENAGEM	M3	228,08	64,82	27,35%	82,55		2.262,42		0,80%	
3.1.2	SEINFRA - S	C0349	MEIO FIO	M	29,50	34,57	27,35%	44,02		18.828,00		6,66%	
3.1.3	SEINFRA - S	C0349	MEIO FIO PRÉ MOLDADO (0,07x0,30x1,00)m C/REJUNTAMENTO	M	28,50	17,37	27,35%	22,12		1.929,01		0,68%	
4.			BAQUETA/MEIO FIO DE CONCRETO P/ VIAS URBANAS (1,00x0,35x0,15m)							1.929,01		0,68%	
4.1	SEINFRA - S	C2860	PAVIMENTAÇÃO DE PISO	M	29,50	34,57	27,35%	44,02		1.298,59		0,46%	
4.1.1	SEINFRA - S	C2860	LASTRO DE AREIA ADQUIRIDA	M3	22,94	69,36	27,35%	88,33		630,42		0,22%	
4.1.2	SEINFRA - S	C3446	PISO INTERTRAVADO TIPO TUIOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA	M2	115,25	35,58	27,35%	45,31		13.800,20		4,88%	
4.1.3	SEINFRA - S	C3445	PISO INTERTRAVADO TIPO TUIOLINHO (19,9x10x4)cm COLORIDO	M2	114,18	40,58	27,35%	51,68		13.149,09		4,65%	
4.2	SEINFRA - S	C1609	ACESSIBILIDADE	M2	0,20	364,22	27,35%	463,83		2.026,29		0,72%	
4.2.01	SEINFRA - S	C4624	LASTRO DE CONCRETO INCLUINDO PREPARO E LANÇAMENTO	M2	6,74	65,05	27,35%	82,84		5.221,98		1,85%	
4.2.02	SEINFRA - S	C4624	PISO PODOTÁTIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)	M2	6,74	65,05	27,35%	82,84		5.900,82		2,09%	
5.			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS							651,11		0,03%	
5.1	SEINFRA - S	C3579	QUADROS E CAIXAS	UN	1,00	68,74	27,35%	87,54		92,77		0,03%	
5.1.1	SEINFRA - S	C2066	QUADRO DE MEDIÇÃO PADRÃO COELCE - PADRÃO POPULAR	UN	1,00	68,74	27,35%	87,54		558,34		0,20%	
5.1.2	SEINFRA - S	C0591	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ SOBREPOR ATE 6 DIVISÕES, C/BARRAMENTO	UN	1,00	136,20	27,35%	176,00		20.579,18		7,28%	
5.1.3	SEINFRA - S	C0591	CAIXA ALVENARIA/REBOCO C/TAMPA CONCRETO FUNDO BRITA 60x80x60cm	UN	5,00	170,18	27,35%	216,72		1.347,14		0,48%	
5.2	SEINFRA - S	C1092	DISJUNTORES	UN	3,00	15,48	27,35%	19,71		87,54		0,03%	
5.2.01	SEINFRA - S	C1092	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 10A	UN	3,00	15,48	27,35%	19,71		176,00		0,06%	
5.2.02	SEINFRA - S	C1093	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 16A	UN	1,00	15,48	27,35%	19,71		1.083,60		0,38%	
5.2.03	SEINFRA - S	C1098	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 32A	UN	1,00	20,68	27,35%	26,34		648,34		0,23%	
5.2.04	SEINFRA - S	C4562	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS DE TENSÃO - DPS S - 40 KA/40V	UN	4,00	106,63	27,35%	135,79		59,13		0,02%	
5.3	SEINFRA - S	C1196	ELETRODUTOS	M	81,43	10,70	27,35%	13,66		19,71		0,01%	
5.3.1	SEINFRA - S	C1196	ELETRODUTO PVC ROSC. INCL. CONEXÕES D= 25mm (3/4")	M	81,43	10,70	27,35%	13,66		26,34		0,01%	
5.4	SEINFRA - S	C0540	FIOS E CABOS	M	374,64	3,87	27,35%	4,93		543,16		0,19%	
5.4.01	SEINFRA - S	C0540	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2	M	374,64	3,87	27,35%	4,93		1.109,89		0,39%	
5.4.02	SEINFRA - S	C0534	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2	M	51,90	4,63	27,35%	5,95		23,88		0,87%	
5.4.03	SEINFRA - S	C0522	CABO COBRE NU 6MM2	M	1,40	6,77	27,35%	8,67		1.070,38		0,65%	

PMA - 2018/94
 FL(S) 1070/38
 40
 C. E. L. C. O. N. I. S. T. A. N. C. I. A. S.

echn

OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÔRREGO DA PRISCILA
 LOCAL: ARACATICE
 ART: _____
 COD: _____

01		ÁREA 1 - URBANIZAÇÃO E CAMPO SOCIETY DO CÔRREGO DA PRISCILA										ENC SOCIAIS		BDI MATERIAIS:		BDI SERVIÇOS:		DATA BASE	
ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/BDI)	BDI	PREÇO UNIT. (C/BDI)	VALOR	%	BDI	PREÇO UNIT. (C/BDI)	VALOR	%	BDI	PREÇO UNIT. (C/BDI)	VALOR	%	
05.04.04	SEINFRA - S	C0521	CABO COBRE NU 50MM2	M	9,00	24,75	27,35%	31,52	283,68	0,10%									
5.5			LUMINÁRIAS																
05.05.01	SEINFRA - S	C3728	CONJUNTO C/04 PÉTALAS E LÂMPADAS VAPOR METÁLICO 400W, MONTADA EM POSTE DE CONCRETO CIRCULAR H=12M	UN	1,00	3.532,31	27,35%	4.498,40	4.498,40	4,77%									
05.05.02	SEINFRA - S	C2003	POSTE CONCRETO H=10M, 2 PROJETORES, LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO 250 A 400W	UN	3,00	2.036,33	27,35%	2.553,27	7.779,81	2,75%									
05.05.03	SEINFRA - S	C2050	PROJETOR C/LÂMPADA VAPOR DE MERCÚRIO DE 250W OU 400W, COMPLETA	UN	4,00	235,75	27,35%	300,23	1.200,92	0,42%									
5.6			DIVERSOS																
05.06.01	SEINFRA - S	C4765	ATERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 5/8"X 2.40M	UN	7,00	173,40	27,35%	220,82	1.545,74	0,55%									
6.			URBANIZAÇÃO																
6.1			CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY																
06.01.01	SEINFRA - S	C0054	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA	M3	4,56	284,36	27,35%	362,13	1.651,31	0,58%									
06.01.02	SEINFRA - S	C4592	ALVENARIA DE EMBASAMENTO EM TIUOLO CERÂMICO FURADO C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA 1:4	M3	4,56	396,02	27,35%	504,33	2.299,74	0,81%									
06.01.03	SEINFRA - S	C0073	ALVENARIA DE TIUOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2	56,95	37,58	27,35%	47,86	2.725,63	0,96%									
06.01.04	SEINFRA - S	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.=5mm P/ PAREDE	M2	68,34	4,21	27,35%	5,36	366,30	0,13%									
06.01.05	SEINFRA - S	C2110	REBOCO C/ACABAMENTO LISO C/ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA E ADITIVO IMPERMEABILIZANTE TRAÇO 1:1,5 ESP=5 mm	M2	68,34	22,85	27,35%	29,10	1.988,69	0,70%									
06.01.06	SEINFRA - S	C0589	CAIAÇÃO EM TRES DEMÃOS EM PAREDES	M2	68,34	4,52	27,35%	5,76	393,64	0,14%									
06.01.07	SEINFRA - S	C0035	ALAMBRADO C/ TUBO DE AÇO GALVANIZADO 2", INCLUSIVE PINTURA	M2	227,80	149,82	27,35%	190,80	43.464,24	15,38%									
06.01.08	SEINFRA - S	C3659	PORTÃO DE METALON E BARRA CHATA DE FERRO C/FECHADURA E DOBRADIÇA, INCLUS. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	M2	3,36	310,98	27,35%	396,03	1.330,66	0,47%									
06.01.09	SEINFRA - S	C2784	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A CAT. PROF. ATÉ 1,50m	M3	6,26	24,18	27,35%	30,79	192,75	0,07%									
06.01.10	SEINFRA - S	C2862	LASTRO DE BRITA	M3	6,26	82,65	27,35%	105,25	658,87	0,23%									
06.01.11	SEINFRA - S	C2590	TUBO DE PVC CORRUGADO PERFURADO D= 10cm	M	69,60	26,38	27,35%	33,59	2.337,86	0,83%									
06.01.12	COMPOSIÇÃO	OPU-01	ALAMBRADO C/TELA DE NYLON FIO ESP.=3MM E MALHA DE (5 X 5)CM	M2	227,80	136,77	27,35%	174,18	39.678,20	14,04%									
06.01.13	COTAÇÃO		GRAMA SINTÉTICA MULTI XP 52MM	M2	770,82	86,00	27,35%	112,07	86.385,80	30,57%									
6.2			ARQUIBANCADA																
06.02.01	SEINFRA - S	C0054	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA	M3	11,52	284,36	27,35%	362,13	4.171,74	1,48%									
06.02.02	SEINFRA - S	C4592	ALVENARIA DE EMBASAMENTO EM TIUOLO CERÂMICO FURADO C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA 1:4	M3	11,52	396,02	27,35%	504,33	5.809,88	2,06%									
06.02.03	SEINFRA - S	C0842	CONCRETO P/VIÉR., FCK 20 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	1,44	329,16	27,35%	419,19	603,63	0,21%									
06.02.04	SINAPI - S	739990/001	ARMAÇÃO AÇO CA-50 P/1,0M3 DE CONCRETO	UN	2,00	434,94	27,35%	553,90	1.107,80	0,39%									
06.02.05	SEINFRA - S	C0074	ALVENARIA DE TIUOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP=20 cm	M2	48,96	66,30	27,35%	84,43	4.133,69	1,48%									
06.02.06	SEINFRA - S	C0328	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MECÂNICA E CONTROLE, MAT. DE AQUISIÇÃO	M3	11,14	64,82	27,35%	82,55	919,61	0,33%									
06.02.07	SEINFRA - S	C1901	PEÇAS PRÉ- MOLDADAS (PM) DE CONCRETO, ESP.= 5cm	M2	38,40	245,06	27,35%	312,08	11.983,87	4,24%									
06.02.08	SEINFRA - S	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	44,48	4,21	27,35%	5,36	238,41	0,08%									
06.02.09	SEINFRA - S	C2110	REBOCO C/ACABAMENTO LISO C/ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA E ADITIVO IMPERMEABILIZANTE TRAÇO 1:1,5 ESP=5 mm	M2	44,48	22,85	27,35%	29,10	1.294,37	0,46%									
06.02.10	SEINFRA - S	C0589	CAIAÇÃO EM TRES DEMÃOS EM PAREDES	M2	44,48	4,52	27,35%	5,76	366,20	0,09%									
06.02.11	SEINFRA - S	C3236	SÍMBOLOS NO PAVIMENTO/RESINA AGRÍLICA	M2	3,84	20,50	27,35%	25,50	100,26	0,04%									



Celm

[Handwritten mark]

OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÔRREGO DA PRISCILA
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART:



CÓD:		DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:		ENC SOCIAIS		BDI MATERIAIS:		BDI SERVIÇOS:		DATA BASE				
01	ÁREA 1 - URBANIZAÇÃO E CAMPO SOCIETY DO CÔRREGO DA PRISCILA			87,01%		12,00%		27,35%		24.1				
ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/ BDI)	PREÇO UNIT. (C/ BDI)	VALOR	%					
6.3			SERVIÇOS DIVERSOS					5.559,92	1,97%					
06.03.01	SEINFRA - S	C1429	GRAMA EM ÁREAS EXTERNAS, INCLUSIVE MATERIAL	M2	14,69	7,92	10,09	148,22	0,05%					
06.03.02	COMPOSIÇÃO	CPU-02	BANCO DE CONCRETO C/ ASSENTO DE MADEIRA S/ ENCOSTO	UN	7,00	607,07	773,10	5.411,70	1,92%					
7.			SERVIÇOS FINAIS					946,30	0,33%					
7.1			LIMPEZA FINAL					946,30	0,33%					
07.01.01	SEINFRA - S	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2	1.087,70	0,68	0,87	946,30	0,33%					
TABELAS DE PREÇO DE REFERÊNCIA 01:											TOTAL SERVIÇOS	282.573,49	% SERVIÇOS	100,00%
SEINFRA 24.1 COM DESONERAÇÃO											TOTAL GERAL	282.573,49		

Gessica da Silva Matias
 GESSICA DA SILVA MATIAS
 ARQUITETA E URBANISTA CAU 190273-3

DUZENTOS E OITENTA E DOIS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E TRÊS REAIS E QUARENTA E NOVE CENTAVOS

celm





OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÔRREGO DA PRISCILA
 LOCAL: ARACATICE
 ART:
 COD: DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:

ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/BDI)	BDI	BDI MATERIAIS:		BDI SERVIÇOS:		DATA BASE
								PREÇO UNIT. (C/BDI)	VALOR	PREÇO UNIT. (C/BDI)	VALOR	
02			ÁREA 2 - URBANIZAÇÃO E CAMPO DE AREIA DO CÔRREGO DA PRISCILA				87,01%	12,00%	27,35%	24,1	%	
1.			SERVIÇOS PRELIMINARES									
1.1	SEINFRA - S		LOCAÇÃO							1.930,87	3,13%	
01.01.01	SEINFRA - S	C2873	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA ATÉ 5000 M2)	M2	590,48	0,29	27,35%	0,37		218,48	0,35%	
1.2			LIMPEZA							218,48	0,35%	
01.02.01	SEINFRA - S	C2102	RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	M2	590,48	2,28	27,35%	2,90		1.712,39	2,76%	
2.			MOVIMENTO DE TERRA							1.712,39	2,76%	
2.1			REGULARIZAÇÃO E ATERRO							1.228,20	1,99%	
02.01.01	SEINFRA - S	C3179	ESCAVAÇÃO CARGA TRANSP. 1-CAT 4001 A 5000M	M3	0,00	15,76	27,35%	20,07		0,00	0,00%	
2.2			REGULARIZAÇÃO E ATERRO							0,00	0,00%	
02.02.01	SEINFRA - S	C3233	REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO	M2	590,48	1,63	27,35%	2,08		1.228,20	1,99%	
02.02.02	SEINFRA - S	C0328	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MECÂNICA E CONTROLE, MAT. DE AQUISIÇÃO	M3	0,00	64,82	27,35%	82,55		1.228,20	1,99%	
3.			CONTENÇÃO E DRENAGEM							0,00	0,00%	
3.1			MEIO FIO							3.175,48	5,15%	
03.01.01	SEINFRA - S	C0366	BANQUETA/MEIO FIO DE CONCRETO P/ VIAS URBANAS (1 00x0,35x0,15m)	M	59,80	34,57	27,35%	44,02		3.175,48	5,15%	
03.01.02	SEINFRA - S	C3449	MEIO FIO PRÉ MOLDADO (0,07x0,30x1,00)m C/REJUNTAMENTO	M	24,95	17,37	27,35%	22,12		2.623,59	4,25%	
4.			PAVIMENTAÇÃO							551,89	0,89%	
4.1			PAVIMENTAÇÃO DE PISO							7.823,78	12,69%	
04.01.01	SEINFRA - S	C2860	LASTRO DE AREIA ADQUIRIDA	M3	12,51	69,36	27,35%	88,33		7.138,22	11,57%	
04.01.02	SEINFRA - S	C3446	PISO INTERTRAVADO TIPO TUIOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA	M2	67,73	35,58	27,35%	45,31		1.105,01	1,79%	
04.01.03	SEINFRA - S	C3445	PISO INTERTRAVADO TIPO TUIOLINHO (19,9x10x4)cm COLORIDO	M2	57,36	40,58	27,35%	51,68		3.068,85	4,98%	
4.2			ACESSIBILIDADE							2.964,36	4,81%	
04.02.01	SEINFRA - S	C1609	LASTRO DE CONCRETO INCLUINDO PREPARO E LANÇAMENTO	M3	0,21	364,22	27,35%	463,83		685,56	1,11%	
04.02.02	SEINFRA - S	C4624	PISO PODOTÁTIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)	M2	7,10	65,05	27,35%	82,84		97,40	0,16%	
5.			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS							588,16	0,95%	
5.1			QUADROS E CAIXAS							22.752,79	36,89%	
05.01.01	SEINFRA - S	C3579	QUADRO DE MEDIÇÃO PADRÃO COELCE - PADRÃO POPULAR	UN	1,00	68,74	27,35%	87,54		1.563,86	2,54%	
05.01.02	SEINFRA - S	C2066	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ SOBREPOR ATÉ 6 DIVISÕES, C/BARRAMENTO	UN	1,00	138,20	27,35%	176,00		87,54	0,14%	
05.01.03	SEINFRA - S	C0591	CAIXA ALVENARIA/REBOCO C/TAMPA CONCRETO FUNDO BRITA 60x60x60cm	UN	6,00	170,18	27,35%	216,72		176,00	0,29%	
5.2			DISJUNTORES							1.300,32	2,11%	
05.02.01	SEINFRA - S	C1092	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 10A	UN	5,00	15,48	27,35%	19,71		688,05	1,08%	
05.02.02	SEINFRA - S	C1098	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 32A	UN	1,00	20,68	27,35%	26,34		98,55	0,16%	
05.02.03	SEINFRA - S	C4562	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS DE TENSÃO - DPS s - 40 KA440V	UN	4,00	106,63	27,35%	135,79		26,34	0,04%	
5.3			ELETRODUTOS							543,16	0,88%	
05.03.01	SEINFRA - S	C1196	ELETRODUTO PVC ROSC. INCL. CONEXÕES D= 25mm (3/4")	M	74,21	10,70	27,35%	13,63		1.011,48	1,64%	
5.4			FIOS E CABOS							1.011,48	1,64%	
05.04.01	SEINFRA - S	C0540	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2	M	357,60	3,87	27,35%	4,93		2.074,23	3,36%	
05.04.02	SEINFRA - S	C0522	CABO COBRE NU 6MM2	M	3,20	6,77	27,35%	8,68		1.762,97	2,86%	
05.04.03	SEINFRA - S	C0521	CABO COBRE NU 50MM2	M	9,00	24,75	27,35%	31,52		27,58	0,04%	
5.5			LUMINARIAS							283,68	0,46%	
05.05.01	SEINFRA - S	C3728	CONJUNTO C/04 PÉTALAS E LÂMPADAS VAPOR METÁLICO 400W, MONTADA EM POSTE DE CONCRETO CIRCULAR. H=12M	UN	1,00	3.532,31	27,35%	4.598,40		16.331,07	26,48%	



Colm

(Handwritten signature)

OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÓRREGO DA PRISCILA
 LOCAL: ARACATICE
 ART:

GEO PAC

02		ÁREA 2 - URBANIZAÇÃO E CAMPO DE AREIA DO CÓRREGO DA PRISCILA		ENC SOCIAIS		BDI MATERIAIS:		BDI SERVIÇOS:		DATA BASE
CÓD.		DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:		87,01%	BDI	12,00%	PREÇO UNIT. (C/BDI)	27,35%	VALOR	24.1
ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	PREÇO UNIT. (S/BDI)	PREÇO UNIT. (C/BDI)	VALOR	%	
05.05.02	SEINFRA - S	C2002	POSTE CONCRETO H=10M, 2 PROJETORES, LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO 400W	UN	4,00	2.177,06	2.772,49	11.089,96	17,98%	
05.05.03	COMPOSIÇÃO	CPU-03	POSTE COLONIAL DECORATIVO, TIPO ROMANO COM ALTURA DE 2,5M	UN	1,00	583,20	742,71	742,71	1,20%	
5.6			DIVERSOS							
05.06.01	SEINFRA - S	C4765	ATERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 5/8"X 2.40M	UN	5,00	173,40	220,82	1.104,10	1,79%	
6.			URBANIZAÇÃO					24.245,47	39,31%	
6.1			CAMPO DE AREIA					21.016,35	34,06%	
06.01.01	SEINFRA - S	C0054	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA	M3	3,46	284,36	362,13	1.252,97	2,03%	
06.01.02	SEINFRA - S	C4582	ALVENARIA DE EMBASAMENTO EM TIJOLO CERÂMICO FURADO C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA 1:4	M3	3,46	396,02	504,33	1.744,98	2,83%	
06.01.03	SEINFRA - S	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2	43,30	37,56	47,86	2.072,34	3,36%	
06.01.04	SEINFRA - S	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	51,96	4,21	5,36	278,51	0,45%	
06.01.05	SEINFRA - S	C2110	REBOCO C/ACABAMENTO.LISO.C/ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA E ADITIVO IMPERMEABILIZANTE TRAÇO 1:1.5 ESP=5 mm	M2	51,96	22,85	29,10	1.512,04	2,45%	
06.01.06	SEINFRA - S	C0589	CAIAÇÃO EM TRES DEVIÇOS EM PAREDES	M2	51,96	4,52	5,76	289,29	0,49%	
06.01.07	SEINFRA - S	C2860	LASTRO DE AREIA ADQUIRIDA	M3	126,00	69,36	88,33	11.129,58	18,05%	
06.01.08	SEINFRA - S	C1348	ESTRUTURA METÁLICA DE TRAVES DE FUTEBOL DE CAMPO OFICIAL	CJ	1,00	2.141,06	2.726,64	2.726,64	4,42%	
6.2			SERVIÇOS DIVERSOS					3.229,12	5,24%	
06.02.01	SEINFRA - S	C1428	GRAMA EM ÁREAS EXTERNAS, INCLUSIVE MATERIAL	M2	13,55	7,92	10,09	136,72	0,22%	
06.02.02	COMPOSIÇÃO	CPU-02	BANCO DE CONCRETO C/ ASSENTO DE MADEIRA S/ ENCOSTO	UN	4,00	607,07	773,10	3.092,40	5,01%	
7.			SERVIÇOS FINAIS					513,72	0,83%	
7.1			LIMPEZA FINAL					513,72	0,83%	
07.01.01	SEINFRA - S	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2	590,48	0,68	0,87	513,72	0,83%	
TABELAS DE PREÇO DE REFERÊNCIA 01:				RESPONSÁVEL:		VALOR DO ORÇAMENTO:		TOTAL SERVIÇOS		% SERVIÇOS
SEINFRA 24.1 COM DESONERAÇÃO				Gessica da Silva Matias		61.670,31		61.670,31		100,00%
				GESSICA DA SILVA MATIAS		TOTAL GERAL				
				ARQUITETA E URBANISTA CAU 190273-3						



Pelm



VII. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO



Celso
am



OBRA: URBANIZAÇÃO DO CÔRREGO DA PRISCILA
 LOCAL: ARACATI/CE
 ART: 0



COD. ORÇÃ: 0
 DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO:

ORÇAMENTO RESUMIDO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR COM BDI	%	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	210 DIAS	240 DIAS	270 DIAS	300 DIAS	330 DIAS	360 DIAS
1.	ÁREA 1 - URBANIZAÇÃO E CAMPO SOCIETY DO CÔRREGO DA PRISCILA	282.573,49	82,1%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%	56.514,70 20,00%
2.	ÁREA 2 - URBANIZAÇÃO E CAMPO DE AREIA DO CÔRREGO DA PRISCILA	61.670,31	17,9%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%	12.334,06 20,00%
RESPONSÁVEL:		TOTAL GERAL	SUB-TOTAL												
		68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76	68.848,76
		% PARCIAL		20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
		ACUMULADO		68.848,76	137.697,52	206.546,28	275.395,04	344.243,80	344.243,80	344.243,80	344.243,80	344.243,80	344.243,80	344.243,80	344.243,80
		% ACUMULADO		20,00%	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Jessica da Silva Matias

GESSICA DA SILVA MATIAS
 ARQUITETA E URBANISTA CAU 190273-3

Celm

